

# EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ESTÁGIO EM ANOS INICIAIS A PARTIR DA PROPOSTA DIDÁTICA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA<sup>1</sup>

Flaviane de Jesus Silva<sup>2</sup> – FE/UFG

## RESUMO:

O presente trabalho consistirá na apresentação de experiências e reflexões acerca das práticas pedagógicas, vivenciadas na sala de aula durante o estágio nos anos iniciais, turma C/ciclo II, de uma escola pública da rede municipal, com funcionamento em tempo integral. Tal trabalho foi orientado pela concepção didática ancorada na pedagogia histórico-crítica, tal como propõe Gasparin (2005). Nesta orientação teórico-metodológica, prevalece o método dialético: prática-teoria-prática, onde O PRIMEIRO procedimento – a prática – consiste em conhecer, através de um diálogo com os alunos, qual a vivência cotidiana do conteúdo, antes que este que lhes seja ensinado em aula. O segundo procedimento– a teoria – inicia-se pela discussão sobre o conteúdo, buscando identificar as razões pelas quais o conteúdo deve ou não ser aprendido. Numa ação dirigida por questões problematizadoras, levando em conta as suas dimensões científica, conceitual, cultural, histórica, social, política, ética, etc. Então, o conteúdo formal, abstrato é apresentado, discutido e contrastado com a vivência cotidiana desse mesmo conhecimento, a fim de que os alunos elaborem uma síntese e assumam uma nova postura mental, fundindo e reinventando o cotidiano com o científico. Esta foi a opção teórico metodológica adotada na condução da prática pedagógica realizada no estágio em anos iniciais ao longo de 2011, e sobre a qual se pretende relatar, identificando o que, de fato, é peculiar e substancial – a dialética prática – teoria – prática, na sala e aula. Entre outros aspectos, cabe destacar as interlocuções dos alunos durante a realização da aula sobre as “Paisagens Rurais”:

P: Que características podemos encontrar nas paisagens rurais? A: Muitas árvores, poucas casas, animais. P: Em Goiânia possui muitas árvores? A: Sim, têm. P: E em que lugar de Goiânia podemos encontrar muitas árvores? A: No Amazonas. P: Sim, mas eu disse em Goiânia. A: Ah, tá, no Mutirama, no Bosque dos Buritis, nas praças, na roça.

**Palavras-chaves:** prática-teoria-prática, método dialético.

---

<sup>1</sup> Trabalho de estágio Anos Iniciais no Ensino Fundamental/Ciclo II, orientado pela professora Valdeniza Maria Lopes da Barra, dabarra@yahoo.com.br

<sup>2</sup> flavis.js@gmail.com